



**ECHANGEUR22**

**PROJETO#PILOTO**

# ECHANGEUR22 UN PROJETO PILOTO

O projeto **ECHANGEUR22#Projeto#Piloto** é um projeto piloto para a criação da residência artística do mesmo nome. O nasce da necessidade de experimentar in-situ o funcionamento da residência. Os resultados do Projeto#Piloto servem para avaliar suas necessidades, como se pode dar mais visibilidade e a qualidade da proposta.

## **Projeto#Piloto:**

Propor a reunião física de artistas que vivem e trabalham nos pólos geográficos distantes e mas que compartilham uma linguagem artística semelhantes.

Ativar uma dinâmica de desenvolvimento de conexões culturais e criativas entre artistas, obras e culturas: brasileira, japonesa e francesa.

Tornar possível um diálogo criativo entre eles. *in presentia*

Fornecer um espaço de produção comum.

Liberar os possíveis confrontos e / ou colaborações.

Nascido da aproximação subjetiva entre três cenas de arte emergentes a partir de semelhanças diretas entre artistas brasileiros japoneses e franceses, a escolha dos artistas é o resultado direto de uma interface visual e conceitual que cria um diálogo espontâneo entre as obras.

## Gênese:

O Projeto#Piloto reúne um grupo de artistas que já estiveram em contato em um projeto iniciado em 2012 ( "Dialogos Paralelos"), sob a liderança da curadora Gabriela Maciel em colaboração com Marie-Cécile Conilh Beyssac. Estes artistas compartilham regularmente ideias através de redes e da Internet porém nunca tiveram oportunidade de se encontrar pessoalmente. O projeto prevê abrir aos residentes um espaço de diálogo entre caminhos semelhantes e remotos em um tempo fora de seu dia-a-dia em um ambiente de produção e projeto.

# ECHANGEUR22

## OBJETIVOS

### Objetivos:

Através da combinação de parceiros e curadores brasileiros, japoneses e franceses, o projeto visa não só um retorno de experiência concreto para a residência e sua atividade, mas também visa estabelecer e testar possíveis extensões do processo em sua geografia e tempo. Ele terá de avaliar a recepção do projeto de residência localmente e com os países parceiros.

### Duração: 1 mês

Curadores: Viviana Birolli (en) / Martha Pagy (br), Masashi Ogura (jp)

Parceiros: Isabel Portella (br) Musée Galeria da República do Lago / Renata Azambuja Núcleo de Arte do Centro-Sunset NACO (br) /

**Orçamento:** O Projeto#Piloto não recebe nenhuma ajuda externa, um orçamento mínimo de € 5000 será por entanto, colocado a disposição da associação para cobrir gastos de alimentação e transporte, como parte dos custos de produção artistas.

### Protocolo de encontro:

**Semana # 1:** recepção dos artistas, escrita escrita especificações do encontro e do processo de trabalho; descoberta do território (visita Avignon Festival / Coleção Lambert)

**Semana # 2:** Configuração das ferramentas de produção; início do registro e da documentação do encontro (gravações de voz, esboços de textos); descoberta do território (visita Rencontres d'Arles; participação das noites secretas Chartreuse de Villeneuve les Avignon)

**Semana # 3:** produção; documentação da reunião e implantação do projeto editorial (artista de fala); descoberta do território (estúdios abertos para o público local)

**Semana # 4:** Pré-abertura da residência ECHANGEUR22, exposição intramural.

# ECHANGEUR22 ARTISTAS

## Artistas:

Marcelo Jacome (br) Takashi Nakajima (Jp)

Anne Leigniel (Fr) Fabia schnoor (br) Valerio Ricci (It)

Dani Soter (Br) Marie-Cécile Conilh de beyssac (Fr)

## Materia de espaço

As instalações de Takashi e Marcelo, nascem de uma sensibilidade clara e comum da poética do espaço e da dinâmica das cores. Usando materiais populares e tradicionais, papel com materia escultural, os dois artistas compartilham o domínio brilhante de gigantescas estruturas flutuantes que questionam o visitante sobre a expansão semi-caótica de tempo e espaço.

<http://www.marcelojacome.com.br>

<http://nakajimatakashi.net>

## Percursos efêmeros

Anne e Fabia compartilham uma série de trabalhos inspirados por os percursos aleatórios do namquim no papel. Dos desenhos abstratos resultantes, surgem trajetórias poéticas e estéticas ao longo das linhas, de suas curvas e fraturas. Memórias de um momento único, evocações de um gesto repetido milhares de vezes e nunca semelhante ... Quando os recentes desenhos de Anne evocam a espontaneidade, o traço efêmero do momento, o último trabalho de Fabia traça as rotas da memória, as cartographies das lembranças, as andanças dos pensamentos nos planos do tempo.

<http://www.anneleigniel.com>

<http://fabiaschnoor.org>

## Arte-vida

Valerio, Dani e Cécile se alimentam do estranhamento de uma vida de expatriados. Viajantes do esquecimento, eles observam os objetos do cotidiano em seu potencial para conter o vazio e ausência. O olhar de cada um deles explora o íntimo e traça a história silenciosa do invisível.

Usando vários meios (desenhos, instalações, fotografia ...) os artistas, ilustram a diversidade de possíveis construções em torno do tema da vida íntima revisitada, do familiar eo do estranho.

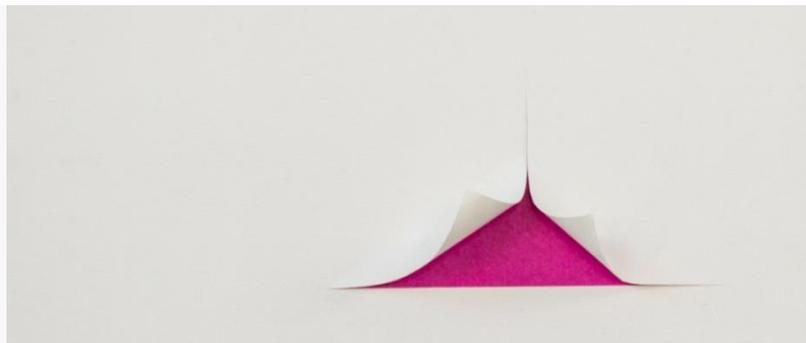
<http://www.valerioriccimontani.com>

<http://www.danisoter.com>

<http://www.mcconilhdebeysac.com>

### Marcelo Jácome (brésil)

Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Arquiteto e urbanista, graduou-se em 2005 pela Universidade Santa Úrsula, tendo iniciado sua formação em arte em 2001, com nomes proeminentes da cena artística brasileira como Iole de Freitas, Glória Ferreira e outros. Utilizando-se de um repertório material proveniente de um contexto urbano/popular com o qual se relaciona, Marcelo permeia, em sua pesquisa, questões relacionadas ao conceito de espaço-tempo, o que lhe possibilita trabalhar sobre a ideia da pintura expandida, problematizada a partir de objetos-escultóricos e de instalações de caráter participativo, que tomam forma a partir das relações entre o bidimensional e o tridimensional, lugar e vazio, dentro e fora, dissolução da forma e autonomia da cor. Marcelo tem participado de exposições e projetos no Brasil e no exterior sendo relevante destacar: "Paper", Saatchi Gallery em Londres | "Próximo Futuro", Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa | "Rio", Saltfineart Gallery em Laguna Beach | Site-Specific "Pontos Suspensos", Escola de Artes Visuais do Parque Lage no Rio de Janeiro | "Building Bridges", Fundação Rozemblum em Buenos Aires | "Jeux de Couleurs", galeria Espace L em Genebra | "Pórtico - Brasil Território Plural", Jardin d'Acclimatation em Paris | "The Solo Project", em Basel | "Made By... Feito por Brasileiros", Cidade Matarazzo, em São Paulo.



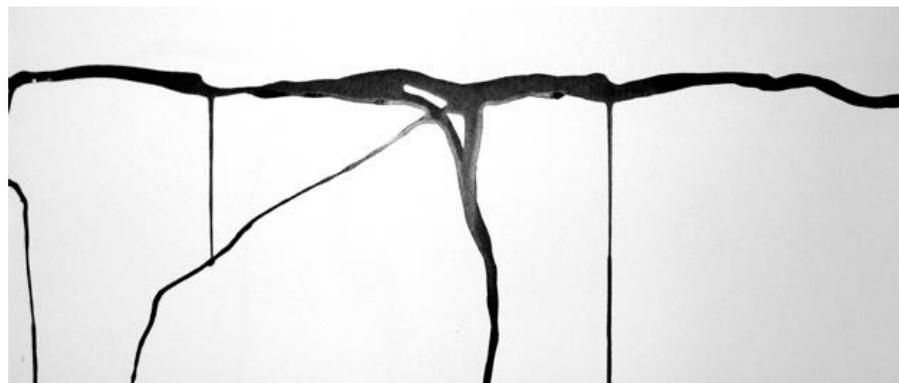
### Takashi Nakajima (Japão)

Naceu em Tóquio, onde vive e trabalha. Graduado em Living Design pela Kuwasawa Design School. Começou a trabalhar para o estúdio Ebisu, em 1996 e para uma empresa de pintura especializada a partir de 1998, antes de se mudar para a Alemanha, em 2001. Foi muito influenciado pela arte contemporânea de Berlim e voltou para Tóquio em 2002. Participou da exposição coletiva, "No Man's Land", na antiga Embaixada de França em 2009-2010 e foi artista convidado do "HANARART 2011", festival de arte realizado em antigas casas da Prefeitura de Nara. Em 2012, realizou exposição individual na loja de departamentos Seibu em Shibuya, participou da Biwako Biennale e realizou uma exposição individual no Tokio OUT of Place, em Hiroo. Utilizando papel, madeira e plástico transparente como suporte, ele reproduz o invisível - sentimentos e tempo criados por interações humanas - e visualiza a harmonia e a euforia. As linhas pintadas nadam no espaço e as instalações dinâmicas sugerem aos visitantes sentirem-se como se eles estivessem entrando nas pinturas.



### Anne Leigniel (France)

Francesa, Anne Leigniel deixou a França há 22 anos e viveu em diferentes países até se fixar no Japão, em 2008. Atualmente, vive entre a Ásia e a Europa. Anne cursou na Ecole Nationale Supérieure d'Art de Paris e tem mestrado em Fotografia e Publicidade pelo London College of Communication. A fotografia tem sido seu principal suporte, assim como instalações, vídeos, desenhos e performance. A leveza e o efêmero são temas recorrentes em sua obra. Usando elementos simples e com um espírito minimalista, a artista cria uma dimensão poética entre espaços e silêncios, convidando o espectador para uma meditação contemplativa.



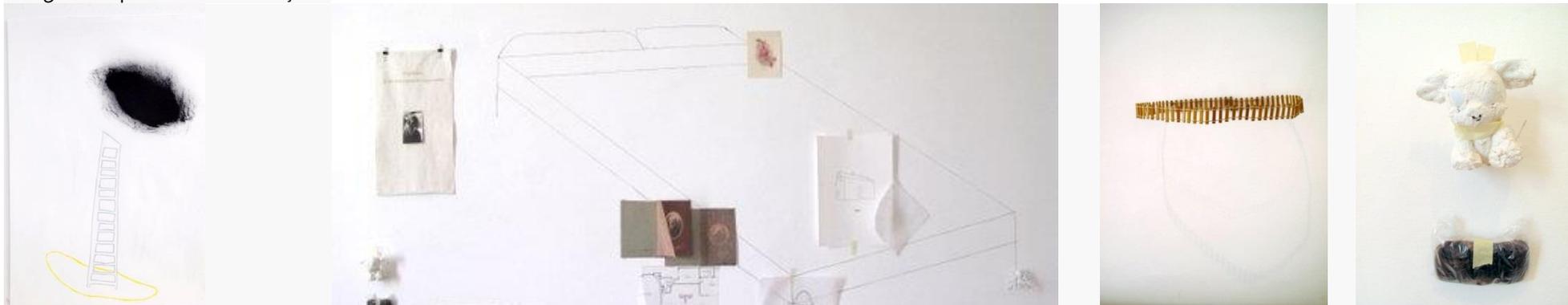
### Fábia Schnoor

Fábia Schnoor nasceu em 1976, vive e trabalha no Rio de Janeiro e faz uso de variados suportes e técnicas como escultura, colagem, desenho, instalação, intervenção urbana, fotografia e vídeo. Investiga conceitos relacionados à memória, como tempo, escolha, acaso, percurso e construção. Às vezes o trabalho é posto como algo independente da artista, é vivo e se completa no confronto com quem se predispõe a fazer parte dele. Em outras vezes, se relaciona com suas próprias estruturas, onde a forma se desintegra, desestabiliza e se reintegra. A memória dessa transfiguração é parte constitutiva do trabalho. A partir de reminiscências, lastros e vestígios que apontam as possibilidades, se configura um embate da artista com a matéria, jogando com os limites entre a escolha e o acaso, recriando, no corpo e no espaço, novos desenhos do tempo como arquitetura da memória.



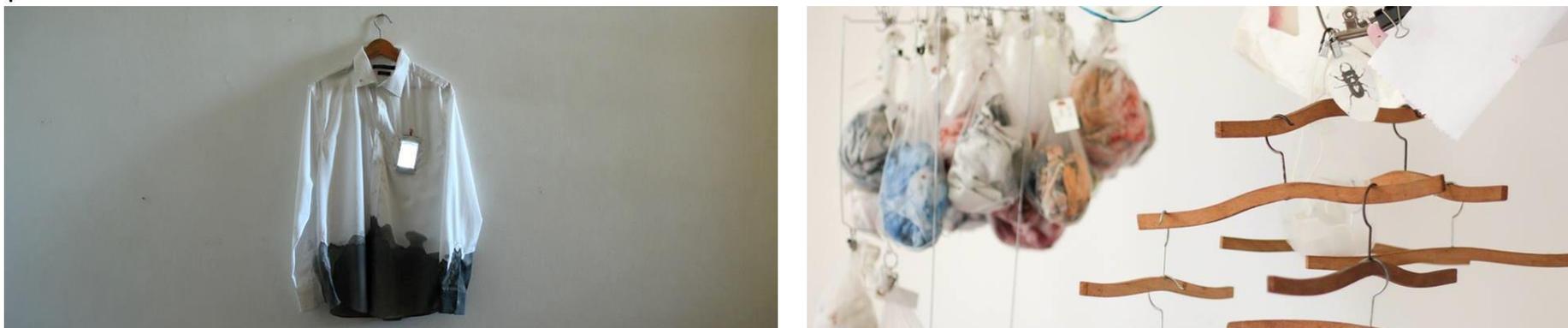
### Dani Soter (Brasil)

Formada em Literatura Lusófona e Línguas Estrangeiras pela Sorbonne, em Paris e pela escola de arte contemporânea Ar.Co à Lisboa, Dani Soter é uma artista autodidata. Participou de diversas exposições individuais e coletivas no Brasil, na França, no México, em Portugal e nos Estados Unidos. Em seu trabalho Dani Soter faz referência à memória, ao silêncio e à ficção. Ela se interessa por lugares vazios porém cheios de histórias e pelo seu silêncio repletos de significado. Ela fala de construção e desconstrução, percorrendo as trilhas secretas da intimidade. Seus trabalhos foram expostos no MAD, em Nova Iorque, na galeria Plataforma Revólver, em Lisboa, entre outros e representadas pela Maëlle Galerie, em Paris. Exposições individuais (seleção): Francisca 2014, Maëlle Galerie, How long is now?, Quase Galeria, Porto « Le trou »/ Do começo ao fim (Rock Gallery, Lisboa, 2010)/ O Fio de Ariadne (Galeria do Atelier da Imagem, Rio de Janeiro, 2006)/ El Hilo (Palais de Glace, Buenos Aires 2005). Seu vídeo “Blablaba” recebeu foi premiado na 9ª Bienal de Santos. A Maison Européenne de la Photographie (MEP) têm suas obras em acervo e o artista Cildo Meireles adquiriu fotografias para suas instalações.



### Marie-Cécile Conlh de Beysac (franco-brasileira)

Francesa, vive e trabalha no Rio de Janeiro. Formada em Arquitetura na Faculdade EAG, Grenoble e na UP7, Paris. Estudou, pintura, fotografia, cerâmica, mixed media, instalação e arte interativa. Lecionou Design, Arquitetura, Desenho. Marie-cécile morou em inúmeros países como França, Canadá, Espanha e Japão. Entre suas principais exposições destacam-se “Men in Boxes” design gallery Tóquio 2011, e “From Above”, Gallery Nomadica, Tóquio, 2012, ; “AFETOS & SABERES” Escritório de Arte MARTHA PAGY, Rio de Janeiro, 2013, “Arte, uma Política Subversiva” TAL|TechArtLab gallery, Rio de Janeiro, 2013, “Ausência aguda presença” SESC Copacabana, Rio de Janeiro, 2013, “Narrativas” Escritório de Arte MARTHA PAGY, Rio de Janeiro, 2013, “Pão de açúcar” Escritório de Arte MARTHA, Rio de Janeiro, 2013.



**Valerio Ricci Montani (Itálie)**

Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Estudou Artes visuais e Escultura na Accademia di Belle Arti di Frosinone na Itália e é pós graduado em Artes Visuais pela Accademia di Belle Arti di Roma, Itália. Foi residente no Mongin Artist in Residence Program em Seoul em 2011 e na HSF - Harlem Studio Fellowship em New York em 2009. Suas principais exposições foram Ausência Aguda Presença, texto de Gloria Ferreira (Sesc Copacabana, Rio de Janeiro), Colata Band! (CIAC, Genazzano, 2011), 54. Biennale di Venezia (Padiglione Italia della Biennale di Venezia, 2011), Mongin Open Studio 2011 (Mongin Art Center, Soul, 2011), Soul 서울 (MLAC, Roma, 2011), Italian Artists New York (ISCP International Studio & Curatorial Program, New York, 2009).

Sua obras estão presentes nas coleções de Gilberto Chateaubriand, MAM - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Collezione Musumeci Greco, Nomias Foundation, Roma.



## **Viviana Birolli (França)**

Leva uma tese sob a direção de Philippe Roussin EHESS: "Algo a declarar? O manifesto artístico, a avant-garde ao presente". Ela é a autora de duas coleções de escritos de artistas (dedicado à escola e as notas Nova York na arte primitiva de Tristan Tzara) e uma antologia de manifestos futuristas (Manifesti del futurismo, Milan, abscondita, 2008). Posteriormente, aprofundou este assunto em uma tese de mestrado 2 sob a direção de Philippe Roussin: "O manifesto de avant-garde: um objeto semiótico complexo". Estudo de um caso específico: "o Manifesto Futurista" (2009). Ela co-dirigiu (com Mette Tjell) "MANIFESTE / S", número temático da revista Estudos Literários (44,3, Universidade de Laval, Quebec, 2014).

Viviana trabalha como jornalista de arte (para, entre outros, o Flash Art) e como curadora Temps Étrangers, Mains d'Œuvres, 2012 ; The Floating Admiral, Palais de Tokyo, saison Nouvelles Vagues, 2013. Com o coletivo cartel de kunst).

## **Fabiana de Moraes (Brasil)**

Fabiana de Moraes é curadora independente, professora universitária, pesquisadora, jornalista e produtora. Doutora em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da UFRJ, também é mestre em Estética e Ciências da Arte pela Université de Paris I / Panthéon - Sorbonne. É gestora da associação Sens'artLab (Paris) e desenvolve, desde 2013, um programa de residência artística e curatorial. Ensina Arte brasileira e mercado de arte no MBA em Mercado de Arte e Menagement Cultural da École des métiers de la culture (EAC), Paris. Foi gerente de produção da 1ª edição do Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça - Funarte/MinC (2006). Em 2014, realiza Circuitos da Desdobra - situação atual dos espaços autônomos para artes visuais no Brasil (projeto contemplado com o prêmio rede Nacional Artes Visuais, da Funarte, 2013). Atualmente, realiza pesquisas nas áreas de políticas culturais e estéticas contemporâneas. No mesmo ano, concebe e coordena "RE: pública", projeto de intercâmbio internacional (França-Brasil) patrocinado pelo Institut Français, com apoio da Aliança Francesa e do Consulado da França no Rio de Janeiro, em parceria com o Museu da República (RJ). Ela ainda é parceira da ArtRio, integrando o júri do prêmio FOCO Bradesco ArtRio 2014. Em outubro deste mesmo ano, coordena « A l'attention de Sao Paulo/Aos cuidados de Paris », mais um projeto de intercâmbio e colaboração artística, entre Brasil e França. Atualmente, ela desenvolve três pesquisas : « Poéticas do Traço - breve panorama do desenho contemporâneo no Brasil », « du Trait - bref panorama du dessin contemporain au Brésil », « Entre afetos e circuitos » sobre estruturas coletivas e geridas por artistas, visando a produção, difusão e transmissão das artes visuais e "Gravura em Desconferencia", sobre a gravura contemporânea.

**Co-curadores:** Masashi Ogura (Japao)/Co-curadoras Renata Azumbuja (brazil)/Martha Pagy (brazil)